

EDITORIAL: A ESCOLARIZAÇÃO EM PERSPECTIVA CULTURAL

Apresentação

A coletânea que compõe este volume da *Revista Intersaberes* do Centro Universitário Internacional (UNINTER) aborda as questões que envolvem os processos de escolarização em diferentes tempos e espaços. O título escolhido para a coletânea remete-nos aos estudos de Julia (2001), quando o autor definiu cultura escolar como:

[...] um conjunto de normas que definem conhecimentos a ensinar e condutas a inculcar, e um conjunto de práticas que permitem a transmissão desses conhecimentos e a incorporação desses comportamentos, normas e práticas coordenadas a finalidades que podem variar segundo as épocas (finalidades religiosas, sociopolíticas ou simplesmente de socialização). (JULIA, 2001, p.10)

Nas análises que se seguem, encontraremos abordagens de contextos escolares enfocando os pressupostos sociais, históricos, políticos, econômicos, entre outros. A perspectiva cultural dos estudos, acerca das escolas, pode também ser entendida como culturas escolares. Porque, de acordo com Viñao Frago (2001):

No hay dos escuelas, colegios, institutos de enseñanza secundaria, universidades o facultades exactamente iguales, aunque puedan establecerse similitudes entre ellas. Las diferencias crecen cuando comparamos las culturas de instituciones que pertenecen a distintos niveles educativos (VIÑAO FRAGO, 2001, p. 33)

Os artigos abordam as instituições educativas de educação básica e de ensino superior, em diferentes aspectos, como o currículo, o estágio, ou a implantação de estabelecimentos de ensino.

Esta referida coletânea irá apresentar-se a partir de dez artigos, que foram organizados de modo cronológico, desde os anos finais do século XIX até a atualidade. O primeiro artigo de Maria Aparecida da Silva Cabral, professora doutora na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), trata da *Atuação dos professores na construção do currículo do primeiro Gymnasio da Capital em São Paulo*. A autora discorre sobre a implantação da escola secundária na cidade de São Paulo, desde sua criação com a Lei n.

88 de 09 de setembro de 1892. Esta instituição tinha como função a preparação de jovens para o ingresso no ensino superior.

O segundo artigo é da professora Fernanda Cristina Campos da Rocha, aluna de doutorado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O artigo denominado *A repetência e a reprovação em um Grupo Escolar mineiro, nas primeiras décadas do século XX*, remete o leitor a duas situações ainda atuais – a repetência e a reprovação. A autora estudou, especificamente, um Grupo Escolar da cidade de Sabará, estado de Minas Gerais, na qual se encontravam as fontes para a pesquisa dos alunos nos anos iniciais.

O terceiro artigo escrito pela professora doutora Terciane Ângela Luchese, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul (UCS), denominado como *Institucionalização dos colégios elementares no Rio Grande do Sul (1909-1927): ‘novo’ modelo de escola primária?*. Focou a instauração de um ‘novo’ modelo escolar no estado do Rio Grande do Sul, os colégios elementares. O colégio estudado pela autora localizava-se na cidade de Bento Gonçalves, e foi o primeiro a organizar-se com classes graduadas.

O artigo seguinte foi denominado como *A instituição da escola primária e o pensamento de Carneiro Leão: qual ruralismo?*, escrito pelo professor doutor Ademir Valdir dos Santos, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O autor discutiu o ruralismo como elemento da constituição da escola primária, nos anos iniciais do século XX.

O artigo subsequente da professora doutora Valquiria Elita Renk, do Programa de Pós-Graduação em Bioética da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), foi denominado como: *Educação e saúde na formação dos estudantes do Paraná nos anos 1920*. O texto da autora discute as políticas de saúde e higiene no espaço escolar, no estado do Paraná, em função da escola tornar-se um centro irradiador das mudanças dos hábitos da população.

O sexto artigo de autoria do professor Dr. André Luiz Paulilo, da Universidade Estadual de Campinas, no estado de São Paulo (UNICAMP), foi chamado de *Trajeto de reforma e trajetórias de reformadores no Distrito Federal e em São Paulo*. O autor se propôs a analisar as administrações de Fernando de Azevedo e de Lourenço Filho em São Paulo e no Distrito Federal entre 1927 e 1933 e suas práticas de renovação escolar.

O artigo seguinte *Por uma educação crítica e transformadora: em defesa da pedagogia histórico-crítica e da emancipação da prática docente*, foi escrito a seis mãos, pela professora do Centro Universitário Internacional (UNINTER), e aluna do doutorado da Universidade Estadual de Campinas, no estado de São Paulo, Desiré Luciane Dominschek; pelo professor doutor Wilson da Silva da Universidade do Estado da Bahia (UNEB); e pela professora doutora Daniela Moura Rocha de Souza da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O artigo traz a tona a discussão acerca dos fenômenos essenciais em torno das bases da Pedagogia Histórico-Crítica, como elementos de avanço científico no campo educativo e escolar.

O oitavo artigo escrito pela pedagoga Lilian Elizabete da Silva de Fátima e pela professora doutora Eliane Mimesse Prado, ambas do Centro Universitário Internacional (UNINTER), focou: *Os desafios da prática docente na aplicação da Lei 10.639/03*. As autoras procuraram verificar quais os desafios da formação docente após a implementação da lei que tornou obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana nas escolas brasileiras.

O artigo subsequente escrito pela professora doutora Clarícia Otto, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), versou sobre *Educação patrimonial: desafios formativos e perspectivas da história escolar para crianças*. A autora focou a experiência docente no Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Santa Catarina entre os anos de 2008 e 2014. Discorreu sobre a metodologia de trabalho que associou as questões teóricas e metodológicas a propósito do ensino de História nos Anos Iniciais da educação básica com a História local e a educação patrimonial.

E, por fim, o último artigo a compor essa coletânea é de autoria de Valdeniza Maria Lopes da Barra, professora doutora da Universidade Federal de Goiás (UFG). Foi denominado pela autora como: *Itinerário histórico da prática de ensino/estágio: aspectos da formação de professores para a escolarização inicial*. Foi estudado o itinerário histórico da prática de ensino/estágio, a partir de uma cronologia da formação de professores para os anos iniciais da escolarização.

Além dos dez artigos que compuseram essa coletânea sobre “A escolarização em perspectiva cultural”, outros seis artigos foram aceitos para compor este volume da *Revista Intersaberes* em demanda contínua. O artigo inicial escrito pela professora doutora Maria

Revista Intersaberes | vol.11, n.22, p. 4 - 9 | jan.- abr. 2016 | 1809-7286

Raquel Caetano, professora e coordenadora do Programa de Pós-Graduação do Instituto Federal Sul-Riograndense, Campus Charqueadas (IFSUL- Charqueadas); foi denominado como: *Gestão democrática e a formação do sujeito integral: estratégias para a sala de aula*. A autora apresentou reflexões sobre a educação para a democracia, com o objetivo de desenvolver o sujeito integral, sendo esse capaz de (re)conhecer a cultura existente, construir história e produzir novos conhecimentos.

O segundo artigo foi escrito pelo professor doutor Mário Cruz, professor adjunto no Instituto Politécnico do Porto (IPP); e pela professora Susana Tavares, aluna do doutorado da Universidade de Aveiro. O artigo foi denominado como: *Entre a diversidade e a diferença na aprendizagem de línguas no ensino básico (1º ciclo)*. Os autores pretenderam apropriarem-se das abordagens baseadas na filosofia de projetos, em que os aprendizes de línguas estrangeiras do Ensino Básico se embrenham em tarefas de caráter plurilingue e pluricultural, em cidades da área do Grande Porto, em Portugal.

O artigo seguinte denominado como: *Compreensões de professores acerca das contribuições das TIC's à aprendizagem significativa*. Foi escrito pelas professoras doutoras do Programa de Pós-Graduação em Educação da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), Rita Buzzi Rausch e Marcia Regina Selpa Heinzle; e pelas mestrandas do mesmo Programa de Pós-Graduação: Arlete Ehlert de Souza e Taíze dos Santos Batistti. O artigo versa sobre as compreensões de professores que atuam no Ensino Superior de Tecnologia acerca das contribuições das Tecnologias de Informação e Comunicação para promover a aprendizagem significativa.

O quarto artigo foi escrito pelo professor doutor Antonio Joaquim Severino, professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FE-USP) e professor do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), localizada na cidade de São Paulo. O artigo foi denominado como: *Docência e Pesquisa: o PIBIC e o PIBID como estratégias pedagógicas*. Neste artigo, o professor analisa os programas sobre a Iniciação Científica e a Iniciação à Docência, ou à docência e a pesquisa, como apresentou no título. O texto irá se desenvolver a partir da situação atual dos professores, considerando-se os aspectos relacionados com os processos diretamente ligados à sua preparação, nos planos científico e pedagógico, comprometendo o atual

modelo de formação de educadores, tornando-o improfícuo na consecução de seus objetivos.

O quinto artigo foi chamado de: *Integração de Tecnologias na Educação Superior e o surgimento de Novas Abordagens Pedagógicas*. Foi escrito pela professora doutora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Dilmeire Sant' Anna Ramos Vosgerau; e pelas alunas do mestrado da mesma instituição de ensino Amanda de Sena Fornarolli Pereira e Joanita Artigas. O artigo discorreu sobre a evolução das tecnologias e a integração de diferentes mídias, de modo a ampliar as possibilidades do processo de ensino e de aprendizagem.

E, o último artigo deste grupo, foi escrito pelo professor doutor Marcio Dolizete Mugnol Santos, diretor do Instituto Superior de Educação (ISE). Foi denominado pelo autor como: *Educação a distância pública: o modelo da Universidade Aberta do Brasil*. O artigo analisou o modelo de educação a distância adotado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB). Comentou o papel desempenhado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) enquanto órgão gestor do sistema da Universidade Aberta do Brasil e fez apontamentos sobre a conformação dos cursos ofertados, o público alvo, o modelo curricular, as aulas e o material didático utilizado pelos alunos. Também tratou do sistema de tutoria, composto por profissionais formados nas áreas dos cursos e remunerados com bolsa pesquisa.

Para finalizar esta coletânea da *Revista Intersaberes*, apresento ainda uma resenha, escrita pela pedagoga e mestre em educação pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), no estado do Rio Grande do Sul, Cassiane Curtarelli Fernandes, sobre o livro: *Uma Gota Amarga – itinerários da nacionalização do ensino no Brasil*, organizado pelo professor doutor Claudemir de Quadros do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no estado do Rio Grande do Sul, livro lançado no ano de 2014, pela editora da universidade referida acima.

Espero que apreciem a coletânea de artigos sobre a *Escolarização em perspectiva cultural*, tanto quanto os outros artigos da demanda contínua incluídos neste volume. Boa leitura!

REFERÊNCIAS

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. *Revista Brasileira de História da Educação*, n. 1, p. 9-44, 2001.

VIÑAO FRAGO, António. Fracasan las reformas educativas?. In: Sociedade Brasileira de História da Educação (Org.) *Educação no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2001, p. 21-52.

Prof.^a Dr.^a Eliane Mimesse Prado

Organizadora da Coletânea.